

Home iG	Notícias	Economia	Esportes	Gente	Delas	Vídeos	Mais sites	Bate Papo	Produtos iG	Acesse seu email	
---------	----------	----------	----------	-------	-------	--------	------------	-----------	-------------	------------------	--

## Ciência

enhanced by Google

[HOME](#) | [POLÍTICA](#) | [BRASIL](#) | [MUNDO](#) | [EDUCAÇÃO](#) | [CULTURA](#) | [CIÊNCIA](#) | [COLUNISTAS](#) | [MAIS SITES](#)

# Curiosity não encontra gás metano na atmosfera de Marte

Por iG São Paulo | 19/09/2013 17:54

Texto

67 pessoas lendo

0 Comentários

0

Tweeter 18

Recomendar 2

## Análise contradiz estudos anteriores e inviabiliza possibilidade de micróbios produtores do gás no planeta

O jipe-robô Curiosity não identificou nenhum sinal de gás metano na atmosfera de Marte. De acordo com cientistas da Nasa, o resultado do estudo põe na berlinda estudos anteriores que mostravam a possibilidade de vida microbiana no planeta vermelho. A ausência de metano inviabiliza a possibilidade de **microorganismos capazes de produzir o gás estarem vivendo abaixo da superfície do planeta**.

**Leia mais:** [Curiosity completa um ano em Marte](#)

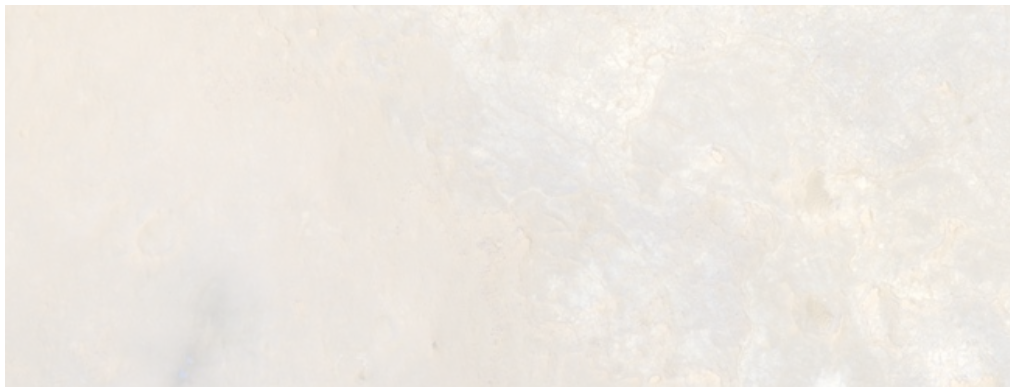
Desde que pousou na cratera Gale no ano passado, o jipe-robô Curiosity coletou seis vezes amostras do ar de Marte em busca de partículas de metano.

**Há um ano:** [Curiosity pousa com sucesso em Marte](#)

**Missão cumprida:** [Nasa acha condições favoráveis à vida em solo de Marte](#)

**Confirmação:** [Robô Curiosity analisa atmosfera de Marte](#)





Sonda da Nasa captura imagens da passagem do Curiosity na superfície marciana (24/7/2013).  
Foto: Nasa

1/63

Na Terra, 95% do gás metano é um subproduto de vida, sendo liberado quando animais digerem alimentos ou quando plantas entram em decomposição. Formas de metano produzido sem a biologia também são possíveis, embora sejam muito mais raras.

### Infográfico: Conheça toda a tecnologia do Curiosity

"Este resultado nos ajudará a direcionar os nossos esforços para examinar a possibilidade de vida em Marte", disse Michael Meyer, cientista-chefe do programa de exploração de Marte da Nasa. "Isso reduz a probabilidade de micróbios produtores de metano na atualidade, mas é endereçado a apenas um tipo de metabolismo microbiano. Como sabemos, existem muitos tipos de micróbios terrestres que não geram metano."

O gás metano, o hidrocarboneto mais abundante no sistema solar, é formado por quatro átomos de hidrogênio ligados a um átomo de carbono. Estudos anteriores haviam apontado concentrações localizadas de metano em Marte. Isto despertou interesse pela possibilidade de uma fonte biológica no planeta vermelho. Porém, estes estudos foram baseados a partir de observações feitas da Terra e da órbita de Marte.

"Não conhecemos uma maneira que faça o metano desaparecer rapidamente da atmosfera", disse Sushil Atreya, pesquisador da Universidade de Michigan e um dos autores do estudo publicado nesta quinta-feira (19) no periódico científico Science.

"O metano é persistente. Ele duraria centenas de anos na atmosfera de Marte. Sem uma maneira rápida de tirá-lo da atmosfera, as nossas medições indicam que não pode haver tanto metano sendo colocado na atmosfera por qualquer mecanismo, seja a biologia, geologia, ou pela degradação ultravioleta, resultado da queda de meteoritos ou partículas de poeira interplanetária."

Leia tudo sobre: [marte](#) • [curiosity](#) • [nasa](#) • [vida extraterrestre](#)

Texto

0

Comentários

0

Tweeter

18

Recomendar

2